

Informação à imprensa – 18 de Junho de 2013

Foco na investigação científica

Grupo Portucel Soporcel investe mais de 3 milhões na prevenção e combate aos incêndios florestais

- **Participação activa no projecto FIRE-ENGINE - desenvolvimento científico em *Risk Management and Engineering Systems* no âmbito do MIT-Portugal**
- **Envolvimento nas comissões municipais de defesa da floresta contra incêndios em 43 municípios**
- **Gestão de infraestruturas e de combustíveis florestais em mais de 10.000 ha**

O grupo Portucel Soporcel vai investir este ano mais de 3 milhões de euros na prevenção e apoio ao combate aos incêndios florestais, numa estratégia que fica também marcada por acções de gestão e partilha de conhecimentos adquiridos no domínio da investigação científica. Os valores investidos no programa de prevenção e apoio ao combate aos incêndios florestais continuam a posicionar o Grupo como a entidade privada que mais contribui para o esforço nacional de redução do risco de incêndio.

Empregando um conhecimento de vanguarda no domínio das políticas, da gestão e da engenharia, e mobilizando os diversos intervenientes em torno de uma visão comum, o Grupo defende a existência de um sistema nacional mais eficaz e mais eficiente, capaz de reduzir o risco de incêndio e os custos operacionais de prevenção e combate, no âmbito de uma actuação que visa a valorização dos recursos florestais do País.

No seguimento da estratégia seguida nos últimos anos, e atendendo a que mais de 90% dos incêndios florestais em Portugal têm origem em acções humanas de uso negligente ou intencional do fogo, o grupo Portucel Soporcel tem como prioridade o investimento na prevenção como forma de reduzir o risco de incêndio florestal. O Grupo tem assim vindo a focalizar as suas iniciativas de defesa da floresta contra incêndios em estratégias de prevenção de longo prazo. Salienta-se, neste domínio, a colaboração do Grupo no FIRE-ENGINE - *Flexible Design of Forest Fire Management Systems*, projecto de investigação que se encontra enquadrado no programa MIT-

Portugal e está a desenvolver métodos para apoiar decisões de políticas públicas e estratégias de operações no sistema de gestão de prevenção e combate a incêndios florestais. Participam nesta iniciativa o grupo Portucel Soporcel, o Massachusetts Institute of Technology (MIT), o Instituto Superior de Agronomia, o INESC Porto e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).

Este programa de I&D tem procurado encontrar modelos, nomeadamente quanto aos padrões de reacendimento e "escape" de focos de incêndio, no sentido de permitir uma gestão mais eficiente na alocação dos meios de combate consoante a probabilidade de ocorrências, baseada em factores climáticos e geográficos.

Seguindo uma política de partilha de conhecimento comum a outras áreas de I&D do Grupo, também neste campo os resultados preliminares têm sido partilhados com as instituições públicas portuguesas, através do Conselho de Representantes do projecto (ANPC- Autoridade Nacional de Protecção Civil, ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, GNR – Guarda Nacional Republicana, UNAC – União da Floresta Mediterrânica, CAP – Confederação dos Agricultores de Portugal, FORESTIS – Associação Florestal de Portugal, Câmara Municipal de Torres Vedras e Câmara Municipal de Odemira).

Partilha de conhecimentos e participação activa junto das comunidades

Ao nível das iniciativas desenvolvidas em áreas mais operacionais, destacam-se as acções de sensibilização desenvolvidas com as populações em zonas de maior risco, assim como a participação activa em 43 comissões municipais de defesa da floresta contra incêndios. Merecem ainda relevo a actualização permanente de 25 placas de informação do risco meteorológico, a manutenção de pontos de água e sua sinalização e a formação promovida junto de todos os Colaboradores do Grupo que suportam o trabalho desenvolvido pela Afocelca, organização do sector de pasta e papel que visa apoiar o combate aos incêndios florestais.

Saliente-se que ao longo dos anos se tem vindo a verificar que, em cada campanha, mais de 85% dos fogos que são combatidos pelas equipas das empresas que compõem a Afocelca ocorrem em propriedades de vizinhos, o que se traduz num apoio relevante dado por este sector à Autoridade Nacional de Protecção Civil. Na campanha de 2013 estão envolvidos os seguintes meios:

- Mais de 270 colaboradores

- Central de Operações e oficiais de ligação nos CDOS – Centros Distritais de Operações de Socorro
- 3 Helicópteros, com brigadas heli-transportadas
- 3 Torres de vigia
- 35 Unidades de primeira intervenção com 3 sapadores florestais e kits de 600 litros de água
- 17 Unidades semi-pesadas, com 6 sapadores e kits de 3.500 litros de água e espuma
- 34 supervisores de património, guardas e supervisores regionais com carrinhas equipadas com kits de 600 litros de água

No âmbito da campanha de defesa da floresta contra incêndios de 2013, o Grupo realizou ainda a gestão de combustíveis florestais em mais de 10.000ha, bem como em áreas identificadas como críticas, e a conservação de 5.000km de caminhos, aceiros e pontos de água.

Projecto “Floresta Segura”

O grupo Portucel Soporcel apoiou o ano passado um projecto-piloto, dinamizado pela Escola Nacional de Bombeiros, denominado “FLORESTA SEGURA”, cujo balanço se considera muito positivo, prevendo-se a sua continuidade para este ano.

A iniciativa, que contou também com o apoio técnico de quadros especialistas do Grupo, procurou reduzir a ocorrência de incêndios através da sensibilização, formação e fornecimento de soluções neste domínio aos agricultores e outros habitantes do meio rural e peri-urbano. Foram realizadas 18 sessões de formação levadas a cabo pela Escola Nacional de Bombeiros em 9 concelhos piloto dos distritos do Porto, Coimbra e Lisboa, nas quais participaram mais de 623 pessoas, sendo a larga maioria residentes ou agricultores.

Esta iniciativa contou ainda com o apoio das Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia locais, assim como da ex-AFN (Autoridade Florestal Nacional), ANPC e GNR.